

Aprofundando as dimensões da ECG

Enquadramento:

Os grupos de trabalho que se reuniram da parte da manhã tiveram por objetivo refletir sobre o conceito de ECG, a partir de 4 dimensões, procurando analisar em conjunto o que significa cada uma delas, quando aplicado ao contexto da ECG.

As dimensões foram as seguintes: a) ética, b) política, c) educativa e d) de trabalho colaborativo. Em cada um dos grupos foi refletida e debatida cada uma das dimensões anteriores.

Dimensão pedagógica

Questões propostas para reflexão e debate:

A partir da leitura do documento entregue foi proposto que:

1. Refletíssemos sobre a questão: porque faz sentido procurar olhar os desafios da atualidade a partir dos princípios e dos valores da ECG?
2. completássemos a seguinte frase: a ECG só é ECG se tiver uma dimensão pedagógica **que ...**

Resultados da reflexão em grupo:

Porque faz sentido procurar olhar os desafios da atualidade a partir dos princípios e dos valores da ECG?

Porque é necessário uma educação que:

Motive

Consciencialize

Envolva

Questione

Gere pertença/identificação

Estimule

Promova a experimentação

Desafie

Seja promotora de uma vivência de participação democrática

a ECG só é ECG se tiver uma dimensão pedagógica
que ...

É sempre política

Exercite o exercício de liberdade

Que nos faça não desistir de propor alternativas a uma educação bancária que fundamente uma sociedade desigual e injusta

Promova a criatividade, processo de criar pontes para outros mundos

Respeite e contribua para o respeito pelos direitos da criança

Permita desenvolver ações concretas e a aprendizagem pelo prazer de aprender

Desperte para o mundo global e ajude a atuar no mundo local

Seja dinâmica, livre, coerente e consistente

O professor seja desafiador e não facilitador

Avaliação dos/as participantes:

O aspeto concreto que achei mais importante para mim foi... (do ponto de vista temático, metodológico, de inspiração para a ação), porque...

O ensino exige curiosidade, envolvimento, sem estes dois aspetos temos um processo incompleto. Mudar é difícil mas não é impossível, temos de repensar a nossa atuação como professores.

A partilha porque senti que outros sentem o mesmo que eu (tipo encontros de alcoólicos anônimos). Foi bom.

- a partilha de ideias e de reflexões dos intervenientes de diferentes áreas profissionais
- a interiorização da necessidade emergente de mudança efetiva do estado da educação.

A coerência das ideias e a sua complementarização.

É pertinente perceber que existem as mesmas opiniões / dúvidas nestas questões, e que através do diálogo e da exposição das ideias se conseguem atingir novas e melhoradas ideias.

Só entrei no final, mas o que vi e ouvi agradou-me muito.

Inspiração para a ação. A referência à pedagogia de Paulo Freire e a exemplos concretos da sua prática, na integração da arte e criatividade no processo educativo – mencionada por Oscar Jara.

A importância de não ser “conforme” ao sistema, apesar da pressão da Direção, do Ministério, da sociedade, da avaliação e de ser coerente com aquilo que se pensa /em que se acredita.

O inconformismo do professor que, no seu dia-a-dia, se questiona sobre como cumprir, inovando, como cumprir, chegando a todos; como cumprir, entusiasmando e criando um contexto de liberdade criativa e pensamento crítico.

Proporcionou uma consciencialização das práticas pedagógicas e da necessidade de criar rede de laços

sociais no âmbito da Cidadania Global em contextos escolares.

A partilha de saberes, ideias e experiências.

O constatar da vontade e necessidade generalizada de mudança nas práticas educativas, porque ainda não é claro o quanto isso é necessário já.

O aspeto mais concreto foi as dificuldades sentidas pelos professores na integração destas temáticas no currículo e do trabalho que tem de continuar a ser feito neste âmbito, porque foi um tópico abordado por todos os professores que intervieram no GT.

Foi de inspiração para a ação, mas também de compreensão conceptual do que realmente significa criar motivação para a aprendizagem de dentro para **fora. Como o professor deve pouco a pouco “entrar”** na turma; pela compreensão das suas atitudes e ideias, ir introduzindo a reflexão que leva à mudança.

Foi a nível temático e metodológico, porque pudemos partilhar e esclarecer dúvidas individuais que posteriormente se revelaram coletivas.

Sentidos da ECG para as pessoas do grupo.

“Inspiração para a ação”, porque é fundamental trabalhar / desenvolver competências transversais para formar cidadãos ativos e responsáveis numa sociedade em constante mudança e que irá exigir competências que nem sabemos.

Ouvir os alunos na dita “dimensão pedagógica”, participação dos intervenientes.

A discussão e aceitação das várias ideias apresentadas. Todas têm fundamento e são entroncadas. A criatividade e a sensibilidade para agir.

A troca de perspetivas sobre o que deve ser a ECG, na medida em que os diversos contributos permitem ter uma visão mais abrangente das diversas perspetivas.

A efetiva partilha e reflexão sobre esta dimensão. Penso que cada vez mais os educadores estão cientes da sua responsabilidade em formar cidadãos para o mundo globalizante, onde todas as dimensões abordadas nos vários grupos de trabalho estão presentes e inquietam diariamente o nosso viver e a nossa prática.

Do ponto de vista metodológico, ouvir diferentes experiências / perspetivas sobre a prática pedagógica da ECG nas diferentes escolas.

Gostei de partilhar ideias e da reflexão que foi feita.